

GRUNDRISSE – VÁRIOS SUMÁRIOS

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>BASTIAT AND CAREY</u>	883	27	-	BASTIAT E CAREY
<u>INTRODUCTION (Notebook M)</u>	81	37	M	INTRODUÇÃO
<u>(1) Production in general</u>	81	39	M	1) Produção em geral
<u>(2) General relation between production, distribution, exchange and consumption</u>	88	44	M	2) Relação geral entre produção, distribuição e troca
<u>(3) The method of political economy</u>	100	54	M	3) O método da economia política
<u>(4) Means (forces) of production and relations of production, relations of production and relations of circulation</u>	109	61	M	4) Produção [...]
<u>THE CHAPTER ON MONEY (Notebooks I and II, pp. 1–7)</u>	113	65	I	II. CAPÍTULO DO DINHEIRO
<u>Darimon's theory of crises</u>	115	67	I	Alfred Darimon, <i>De la réforme de banques</i>
<u>Gold export and crises</u>	125	76	I	
<u>Convertibility and note circulation</u>	130	81	I	
<u>Transformation of the commodity into exchange value; money</u>	140	90	I	[Gênese e essência do dinheiro]

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Contradictions in the money relation</u>	147	96	I	
<u>(1) Contradiction between commodity as product and commodity as exchange value</u>	147	96	I	
<u>(2) Contradiction between purchase and sale</u>	148	97	I	
<u>(3) Contradiction between exchange for the sake of exchange and exchange for the sake of commodities</u>	148	97	I	
<u>(Aphorisms)</u>	149	98	I	
<u>(4) Contradiction between money as particular commodity and money as general commodity</u>	150	99	I	
<u>(The Economist and the Morning Star on money)</u>	151	100	I	
<u>Attempts to overcome the contradictions by the issue of time-chits</u>	153	101	I	
<u>Exchange value as mediation of private interests</u>	156	104	I	
<u>Exchange value (money) as social bond</u>	156	105	I	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Social relations which create an undeveloped system of exchange</u>	163	110	I	
<u>The product becomes a commodity; the commodity becomes exchange value; the exchange value of the commodity becomes money</u>	165	112	I	
<u>Money as measure</u>	166	114	I	
<u>Money as objectification of general labour time</u>	168	115	I	
<u>(Incidental remark on gold and silver)</u>	169	116	I	
<u>Distinction between particular labour time and general labour time</u>	171	118	I	
<u>Distinction between planned distribution of labour time and measurement of exchange values by labour time</u>	172	119	I	
<u>(Strabo on money among the Albanians)</u>	172	120	I	
<u>The precious metals as subjects of the money relation</u>	173	120	I	[Os metais preciosos como portadores da relação de dinheiro]

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>(a) Gold and silver in relation to the other metals</u>	174	121	I	a) Ouro e prata em relação a outros metais
<u>(b) Fluctuations in the value- relations between the different metals</u>	180	127	I	b) Flutuações da relação de valor entre os diferentes metais
<u>(c) and (d) (headings only): Sources of gold and silver; money as coin</u>	185	133	I	
<u>Circulation of money and opposite circulation of commodities</u>	186	133	I	[O curso do dinheiro]
<u>General concept of circulation</u>	187	134	I	
<u>(a) Circulation circulates exchange values in the form of prices</u>	187	135	I	a) [O dinheiro como medida dos valores]
<u>Value and price</u>	136	137	I	
<u>(Distinction between real money and accounting money)</u>	190	137	I	
<u>(b) Money as the medium of exchange</u>	193	140	I	b) [O dinheiro como meio de circulação]
<u>(What determines the quantity of money required for circulation)</u>	194	141	I	
<u>(Comment on (a))</u>	195	142	I	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Commodity circulation requires appropriation through alienation</u>	196	143	I	
<u>Circulation as an endlessly repeated process</u>	197	144	I	
<u>The price as external to and independent of the commodity</u>	198	145	I	
<u>Creation of general medium of exchange</u>	199	146	I	
<u>Exchange as a special business</u>	200	146	I	
<u>Double motion of circulation: C–M; M–C, and M–C; C–M</u>	201	147	I	
<u>Three contradictory functions of money</u>	203	149	I	c) [O dinheiro como representante material da riqueza]
<u>(1) Money as general material of contracts, as measuring unit of exchange values</u>	203	149	I	
<u>(2) Money as medium of exchange and realizer of prices</u>	208	154	I	
<u>(Money, as representative of price, allows commodities to be exchanged at equivalent prices)</u>	211	156	I	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>(An example of confusion between the contradictory functions of money)</u>	213	158	I	
<u>(Money as particular commodity and money as general commodity)</u>	213	159	I	
<u>(3) Money as money: as material representative of wealth (accumulation of money)</u>	215	161	I	
<u>(Dissolution of ancient communities through money)</u>	223	166	II	
<u>(Money, unlike coin, has a universal character)</u>	226	169	II	
<u>(Money in its third function is the negation (negative unity) of its character as medium of circulation and measure)</u>	228	171	II	
<u>(Money in its metallic being: accumulation of gold and silver)</u>	229	172	II	
<u>(Headings on money, to be elaborated later)</u>	237	179	II	
<u>THE CHAPTER ON CAPITAL (Notebooks II pp. 8–28, III–VII)</u>	239	183	II	III. CAPÍTULO DO CAPITAL

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Difficulty in grasping money in its fully developed character as money</u>	239	183	II	[Transformação de dinheiro em capital]
	239	183	II	[PRIMEIRA SEÇÃO: O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CAPITAL]
<u>The Chapter on Money as Capital</u>	239	183	II	Capítulo do dinheiro como capital
<u>Simple exchange: relations between the exchangers</u>	240	184	II	
<u>(Critique of socialists and harmonizers: Bastiat, Proudhon)</u>	247	190	II	
<u>SECTION ONE: THE PRODUCTION PROCESS OF CAPITAL</u>	250	193	II	
<u>Nothing is expressed when capital is characterized merely as a sum of values</u>	251	193	II	
<u>Landed property and capital</u>	252	194	II	
<u>Capital comes from circulation; its content is exchange value; merchant capital, money capital, and money interest</u>	253	195	II	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Circulation presupposes another process; motion between presupposed extremes</u>	254	196	II	
<u>Transition from circulation to capitalist production</u>	256	197	II	
<u>Capital is accumulated labour (etc.)</u>	257	198	II	
<u>'Capital is a sum of values used for the production of values'</u>	258	199	II	
<u>Circulation, and exchange value deriving from circulation, the presupposition of capital</u>	259	200	II	1) A circulação e o valor de troca proveniente da circulação, o pressuposto do capital
<u>Exchange value emerging from circulation, a presupposition of circulation, preserving and multiplying itself in it by means of labour</u>	262	202	II	
		204	II	2) O valor de troca emergindo da circulação, pressupondo-se à circulação, conservando-se e multiplicando-se nela pela mediação do trabalho
<u>Product and capital. Value and capital. Proudhon</u>	264	205	II	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Capital and labour. Exchange value and use value for exchange value</u>	266	206	II	
<u>Money and its use value (labour) in this relation capital. Self-multiplication of value is its only movement</u>	269	209	II	
<u>Capital, as regards substance, objectified labour. Its antithesis living, productive labour</u>	271	211	II	
<u>Productive labour and labour as performance of a service</u>	272	212	II	
<u>Productive and unproductive labour. A. Smith etc.</u>	273	213	II	
<u>The two different processes in the exchange of capital with labour</u>	274	213	II	[Troca entre capital e trabalho]
<u>Capital and modern landed property</u>	275	214	II	
<u>The market</u>	279	219	II	
<u>Exchange between capital and labour. Piecework wages</u>	281	220	II	
<u>Value of labour power</u>	282	220	II	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Share of the wage labourer in general wealth determined only quantitatively</u>	283	221	II	
<u>Money is the worker's equivalent; he thus confronts capital as an equal</u>	284	222	II	
<u>But the aim of his exchange is satisfaction of his need. Money for him is only medium of circulation</u>	284	223	II	
<u>Savings, self-denial as means of the worker's enrichment</u>	284	223	II	
<u>Valuelessness and devaluation of the worker a condition of capital</u>	289	226	II	
<u>(Labour power as capital!)</u>	293	227	III	
<u>Wages not productive</u>	294	228	III	
<u>The exchange between capital and labour belongs within simple circulation, does not enrich the worker</u>	295	229	III	
<u>Separation of labour and property the precondition of this exchange</u>	295	229	III	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Labour as object absolute poverty, labour as subject general possibility of wealth</u>	296	230	III	
<u>Labour without particular specificity confronts capital</u>	296	230	III	
<u>Labour process absorbed into capital</u>	297	231	III	
		237	III	[Processos de trabalho e processo de valorização]
<u>The worker relates to his labour as exchange value, the capitalist as use value</u>	306	239	III	
<u>The worker divests himself of labour as the wealth-producing power; capital appropriates it as such</u>	307	240	III	
<u>Transformation of labour into capital</u>	308	241	III	
<u>Realization process</u>	310	243	III	
<u>(Costs of production)</u>	315	247	III	
<u>Mere self-preservation, non-multiplication of value contradicts the essence of capital</u>	316	248	III	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Capital enters the cost of production as capital. Interest- bearing capital</u>	318	249	III	
<u>(Parentheses on: original accumulation of capital, historic presuppositions of capital, production in general)</u>	319	250	III	
<u>Surplus value. Surplus labour time</u>	321	251	III	
<u>Value of labour. How it is determined</u>	322	252	III	
<u>Conditions for the self- realization of capital</u>	324	254	III	
<u>Capital is productive as creator of surplus labour</u>	325	255	III	
<u>But this is only a historical and transitory phenomenon</u>	325	256	III	
<u>Theories of surplus value (Ricardo; the Physiocrats; Adam Smith; Ricardo again)</u>	326	256	III	
<u>Surplus value and productive force. Relation when these increase</u>	333	263	III	
<u>Result: in proportion as necessary labour is already</u>	340	269	III	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>diminished, the realization of capital becomes more difficult</u>				
<u>Concerning increases in the value of capital</u>	341	270	III	[Mais-valor absoluto e relativo]
<u>Labour does not reproduce the value of material and instrument, but rather preserves it by relating to them in the labour process as to their objective conditions</u>	354	282	III	
<u>Absolute surplus labour time. Relative</u>	359	286	III	
<u>It is not the quantity of living labour, but rather its quality as labour which preserves the labour time already contained in the material</u>	359	287	III	
<u>The change of form and substance in the direct production process</u>	360	287	III	
<u>It is inherent in the simple production process that the previous stage of production is preserved through the subsequent one</u>	361	288	III	
<u>Preservation of the old use value by new labour</u>	362	289	III	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>The quantity of objectified labour is preserved because contact with living labour preserves its quality as use value for new labour</u>	363	290	III	
<u>In the real production process, the separation of labour from its objective moments of existence is suspended. But in this process labour is already incorporated in capital</u>	364	290	III	
<u>The capitalist obtains surplus labour free of charge together with the maintenance of the value of material and instrument</u>	365	291	III	
	366	292	III	[Mais-valor e lucro]
<u>Through the appropriation of present labour, capital already possesses a claim to the appropriation of future labour</u>	367	293	III	
<u>Confusion of profit and surplus value. Carey's erroneous calculation</u>	373	297	IV	
<u>The capitalist, who does not pay the worker for the preservation of the old value, then demands remuneration for giving the</u>	374	297	IV	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>worker permission to preserve the old capital</u>				
<u>Surplus Value and Profit</u>	376	299	IV	
<u>Difference between consumption of the instrument and of wages. The former consumed in the production process, the latter outside it</u>	378	300	IV	
<u>(Capital and capitalist)</u>	303	303	III	
<u>Production process as content of capital</u>	304	304	III	
<u>Increase of surplus value and decrease in rate of profit</u>	381	305	IV	
<u>Multiplication of simultaneous working days</u>	386	310	IV	
<u>Machinery</u>	389	313	IV	
<u>Growth of the constant part of capital in relation to the variable part spent on wages = growth of the productivity of labour</u>	389	313	IV	
<u>Proportion in which capital has to increase in order to employ the same number of workers if productivity rises</u>	390	314	IV	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Percentage of total capital can express very different relations</u>	395	319	IV	
<u>Capital (like property in general) rests on the productivity of labour</u>	397	321	IV	
<u>Increase of surplus labour time. Increase of simultaneous working days. (Population)</u>	398	322	IV	
<u>(Population can increase in proportion as necessary labour time becomes smaller)</u>	400	323	IV	
<u>Transition from the process of the production of capital into the process of circulation</u>	401	327	IV	
<u>SECTION TWO: THE CIRCULATION PROCESS OF CAPITAL</u>	401	327	IV	[SEGUNDA SEÇÃO: O PROCESSO DE CIRCULAÇÃO DO CAPITAL]
<u>Devaluation of capital itself owing to increase of productive forces</u>	402	327	IV	[Reprodução e acumulação do capital]
<u>(Competition)</u>	413	337	IV	
<u>Capital as unity and contradiction of the production process and the realization process</u>	414	338	IV	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Capital as limit to production. Overproduction</u>	415	339	IV	
<u>Demand by the workers themselves</u>	419	343	IV	
<u>Barriers to capitalist production</u>	422	346	IV	
<u>Overproduction; Proudhon</u>	423	347	IV	
<u>Price of the commodity and labour time</u>	424	348	IV	
<u>The capitalist does not sell too dear; but still above what the thing costs him</u>	430	353	IV	
<u>Price can fall below value without damage to capital</u>	432	354	IV	
<u>Number and unit (measure) important in the multiplication of prices</u>	432	354	IV	
<u>Specific accumulation of capital. (Transformation of surplus labour into capital)</u>	433	355	IV	
<u>The determination of value and of prices</u>	433	355	IV	
<u>The general rate of profit</u>	434	356	IV	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>The capitalist merely sells at his own cost of production, then it is a transfer to another capitalist. The worker gains almost nothing thereby</u>	436	358	IV	
<u>Barrier of capitalist production. Relation of surplus labour to necessary labour. Proportion of the surplus consumed by capital to that transformed into capital</u>	443	364	IV	
<u>Devaluation during crises</u>	446	366	IV	
<u>Capital coming out of the production process becomes money again</u>	447	367	IV	
<u>(Parenthesis on capital in general)</u>	449	369	IV	
<u>Surplus Labour or Surplus Value Becomes Surplus Capital</u>	450	370	IV	
<u>All the determinants of capitalist production now appear as the result of (wage) labour itself</u>	450	370	IV	
<u>The realization process of labour at the same time its de-realization process</u>	452	371	IV	
<u>Formation of surplus capital I</u>	456	375	IV	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Surplus capital II</u>	456	375	IV	
<u>Inversion of the law of appropriation</u>	458	376	IV	
<u>Chief result of the production and realization process</u>	458	377	IV	
<u>Original Accumulation of Capital</u>	459	377	IV	
<u>Once developed historically, capital itself creates the conditions of its existence</u>	459	377	IV	
<u>(Performance of personal services, as opposed to wage labour)</u>	465	382	IV	
<u>(Parenthesis on inversion of the law of property, real alien relation of the worker to his product, division of labour, machinery)</u>	469	386	IV	
<u>Forms which precede capitalist production. (Concerning the process which precedes the formation of the capital relation or of original accumulation)</u>	471	388	IV	[Formas que precederam a produção capitalista]
	514	424	V	[O circuito do capital]

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Exchange of labour for labour rests on the worker's propertylessness</u>	514	424	V	
<u>Circulation of capital and circulation of money</u>	516	425	V	
<u>Production process and circulation process moments of production. The productivity of the different capitals (branches of industry) determines that of the individual capital</u>	517	426	V	
<u>Circulation period. Velocity of circulation substitutes for volume of capital. Mutual dependence of capitals in the velocity of their circulation</u>	518	427	V	
<u>The four moments in the turnover of capital</u>	520	429	V	
<u>Moment II to be considered here: transformation of the product into money; duration of this operation</u>	521	429	V	
<u>Transport costs</u>	521	430	V	
<u>Circulation costs</u>	524	432	V	
<u>Means of communication and transport</u>	525	433	V	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Division of the branches of labour</u>	527	435	V	
<u>Concentration of many workers; productive force of this concentration</u>	528	436	V	
<u>General as distinct from particular conditions of production</u>	533	440	V	
<u>Transport to market (spatial condition of circulation) belongs in the production process</u>	533	440	V	
<u>Credit, the temporal moment of circulation</u>	534	441	V	
<u>Capital is circulating capital</u>	536	442	V	
<u>Influence of circulation on the determination of value; circulation time = time of devaluation</u>	537	444	V	
<u>Difference between the capitalist mode of production and all earlier ones (universality, propagandistic nature)</u>	540	446	V	
<u>(Capital itself is the contradiction)</u>	543	448	V	
<u>Circulation and creation of value</u>	544	449	V	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Capital not a source of value-creation</u>	547	452	V	
<u>Continuity of production presupposes suspension of circulation time</u>	548	453	V	
<u>Theories of Surplus Value</u>	549	454	V	[Teorias sobre mais-valor e lucro]
<u>Ramsay's view that capital is its own source of profit</u>	549	454	V	
<u>No surplus value according to Ricardo's law</u>	551	455	V	
<u>Ricardo's theory of value. Wages and profit</u>	553	457	V	
<u>Quincey</u>	557	458	VI	
<u>Ricardo</u>	559	461	VI	
<u>Wakefield. Conditions of capitalist production in colonies</u>	563	464	VI	
<u>Surplus value and profit. Example (Malthus)</u>	564	466	VI	
<u>Difference between labour and labour capacity</u>	576	478	VI	
<u>Carey's theory of the cheapening of capital for the worker</u>	579	480	VI	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Carey's theory of the decline of the rate of profit</u>	580	481	VI	
<u>Wakefield on the contradiction between Ricardo's theories of wage labour and of value</u>	581	482	VI	
<u>Bailey on dormant capital and increase of production without previous increase of capital</u>	582	483	VI	
<u>Wade's explanation of capital. Capital, collective force. Capital, civilization</u>	584	485	VI	
<u>Rossi. What is capital? Is raw material capital? Are wages necessary for it?</u>	591	491	VI	
<u>Malthus. Theory of value and of wages</u>	595	494	VI	
<u>Aim of capitalist production value (money), not commodity, use value etc. Chalmers</u>	600	499	VI	
<u>Difference in return. Interruption of the production process. Total duration of the production process. Unequal periods of production</u>	602	501	VI	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>The concept of the free labourer contains the pauper. Population and overpopulation</u>	604	502	VI	
<u>Necessary labour. Surplus labour. Surplus population. Surplus capital</u>	608	506	VI	
<u>Adam Smith: work as sacrifice</u>	610	508	VI	
<u>Adam Smith: the origin of profit</u>	614	512	VI	
<u>Surplus labour. Profit. Wages</u>	616	514	VI	
<u>Immovable capital. Return of capital. Fixed capital. John Stuart Mill</u>	616	515	VI	
<u>Turnover of capital. Circulation process. Production process</u>	618	517	VI	[Capital fixo e capital circulante]
<u>Circulation costs. Circulation time</u>	633	529	VI	
<u>Capital's change of form and of substance; different forms of capital; circulating capital as general character of capital</u>	637	533	VI	
<u>Fixed (tied down) capital and circulating capital</u>	640	536	VI	
<u>Constant and variable capital</u>	649	544	VI	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Competition</u>	649	544	VI	
<u>Surplus value. Production time. Circulation time. Turnover time</u>	650	544	VI	
<u>Competition (continued)</u>	657	550	VI	
<u>Part of capital in production time, part in circulation time</u>	658	550	VI	
<u>Surplus value and production phase. Number of reproductions of capital = number of turnovers</u>	663	555	VI	
<u>Change of form and of matter in the circulation of capital C–M–C. M–C–M</u>	667	558	VI	
<u>Difference between production time and labour time</u>	668	559	VI	
<u>Formation of a mercantile estate; credit</u>	671	562	VI	
<u>Small-scale circulation. The process of exchange between capital and labour capacity generally</u>	673	563	VI	
<u>Threefold character, or mode, of circulation</u>	678	566	VI	
<u>Fixed capital and circulating capital</u>	679	567	VI	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Influence of fixed capital on the total turnover time of capital</u>	684	572	VI	
	690	578	VI	[Capital fixo e desenvolvimento das forças produtivas da sociedade]
<u>Fixed capital. Means of labour. Machine</u>	690	579	VI	
<u>Transposition of powers of labour into powers of capital both in fixed and in circulating capital</u>	699	583	VII	
<u>To what extent fixed capital (machine) creates value</u>	701	584	VII	
<u>Fixed capital & continuity of the production process. Machinery & living labour</u>	702	586	VII	
<u>Contradiction between the foundation of bourgeois production (value as measure) and its development</u>	704	587	VII	
<u>Significance of the development of fixed capital (for the development of capital generally)</u>	707	589	VII	
<u>The chief role of capital is to create disposable time;</u>	708	590	VII	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>contradictory form of this in capital</u>				
<u>Durability of fixed capital</u>	710	592	VII	
<u>Real saving (economy) = saving of labour time = development of productive force</u>	711	593	VII	
<u>True conception of the process of social production</u>	712	594	VII	
<u>Owen's historical conception of industrial (capitalist) production</u>	712	594	VII	
<u>Capital and value of natural agencies</u>	714	596	VII	
<u>Scope of fixed capital indicates the level of capitalist production</u>	715	596	VII	[Circulação e reprodução do capital fixo e do capital circulante]
<u>Is money fixed capital or circulating capital?</u>	716	598	VII	
<u>Turnover time of capital consisting of fixed capital and circulating capital. Reproduction time of fixed capital</u>	717	598	VII	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>The same commodity sometimes circulating capital, sometimes fixed capital</u>	723	604	VII	
<u>Every moment which is a presupposition of production is at the same time its result, in that it reproduces its own conditions</u>	726	606	VII	
<u>The counter-value of circulating capital must be produced within the year. Not so for fixed capital. It engages the production of subsequent years</u>	727	607	VII	
<u>Maintenance costs of fixed capital</u>	732	612	VII	
<u>Revenue of fixed capital and circulating capital</u>	732	612	VII	
<u>Free labour = latent pauperism. Eden</u>	735	615	VII	
<u>The smaller the value of fixed capital in relation to its product, the more useful</u>	737	617	VII	
<u>Movable and immovable, fixed and circulating</u>	739	619	VII	
<u>Connection of circulation and reproduction</u>	741	620	VII	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>SECTION THREE: CAPITAL AS FRUCTIFEROUS.</u>	745	623	VII	TERCEIRA SEÇÃO. O CAPITAL QUE GERA FRUTOS. JURO. LUCRO
<u>Rate of profit. Fall of the rate of profit</u>	745	623	VII	[Complemento aos capítulos do dinheiro e do capital]
<u>Surplus value as profit always expresses a lesser proportion</u>	753	630	VII	
<u>Wakefield, Carey and Bastiat on the rate of profit</u>	754	631	VII	
<u>Capital and revenue (profit). Production and distribution. Sismondi</u>	758	635	VII	
<u>Transformation of surplus value into profit</u>	762	638	VII	
<u>Laws of this transformation</u>	762	639	VII	
<u>Surplus value = relation of surplus labour to necessary labour</u>	764	640	VII	
<u>Value of fixed capital and its productive power</u>	765	641	VII	
<u>Machinery and surplus labour. Recapitulation of the doctrine of surplus value generally</u>	767	643	VII	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Relation between the objective conditions of production. Change in the proportion of the component parts of capital</u>	771	646	VII	
<u>Money and fixed capital: presupposes a certain amount of wealth. Relation of fixed capital and circulating capital. (Economist)</u>	778	653	VII	
<u>Slavery and wage labour; profit upon alienation (Steuart)</u>	778	653	VII	[Complementos aos capítulos do dinheiro e do capital]
<u>Steuart, Montanari and Gouge on money</u>	781	656	VII	
<u>The wool industry in England since Elizabeth; silk-manufacture; iron; cotton</u>	783	659	VII	
<u>Origin of free wage labour. Vagabondage. (Tuckett)</u>	785	661	VII	
<u>Blake on accumulation and rate of profit; dormant capital</u>	786	662	VII	
<u>Domestic agriculture at the beginning of the sixteenth century. (Tuckett)</u>	788	664	VII	
<u>Profit. Interest. Influence of machinery on the wage fund. (Westminster Review)</u>	789	664	VII	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Money as measure of values and yardstick of prices. Critique of theories of the standard measure of money</u>	789	665	VII	[O dinheiro como medida dos valores]
<u>Transformation of the medium of circulation into money. Formation of treasures. Means of payment. Prices of commodities and quantity of circulating money. Value of money</u>	805	680	VII	[Dinheiro como meio de circulação e como valor autônomo]
<u>Capital, not labour, determines the value of money. (Torrens)</u>	816	692	VII	
<u>The minimum of wages</u>	817	693	VII	
<u>Cotton machinery and working men in 1826. (Hodgskin)</u>	818	693	VII	
<u>How the machine creates raw material. (Economist)</u>	818	693	VII	[Maquinaria e lucro]
<u>Machinery and surplus labour</u>	819	694	VII	
<u>Capital and profit. Relation of the worker to the conditions of labour in capitalist production. All parts of capital bring a profit</u>	821	696	VII	
<u>Tendency of the machine to prolong labour</u>	825	699	VII	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Cotton factories in England. Example for machinery and surplus labour</u>	826	700	VII	
<u>Examples from Glasgow for the rate of profit</u>	828	702	VII	
<u>Alienation of the conditions of labour with the development of capital. Inversion</u>	831	705	VII	[Estranhamento]
<u>Merivale. Natural dependence of the worker in colonies to be replaced by artificial restrictions</u>	833	707	VII	[Miscelânea]
<u>How the machine saves material. Bread. D'eau de la Malle</u>	834	708	VII	
<u>Development of money and interest</u>	836	711	VII	
<u>Productive consumption. Newman. Transformations of capital. Economic cycle</u>	840	715	VII	
<u>Dr Price. Innate power of capital</u>	842	717	VII	
<u>Proudhon. Capital and simple exchange. Surplus</u>	843	718	VII	
<u>Necessity of the worker's propertylessness</u>	845	720	VII	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>Galiani</u>	846	721	VII	
<u>Theory of savings. Storch</u>	848	723	VII	
<u>MacCulloch. Surplus. Profit</u>	849	724	VII	
<u>Arnd. Natural interest</u>	850	726	VII	
<u>Interest and profit. Carey</u>	851	726	VII	
<u>How merchant takes the place of master</u>	855	730	VII	
<u>Merchant wealth</u>	856	731	VII	
<u>Commerce with equivalents impossible. Opdyke</u>	861	736	VII	
<u>Principal and interest</u>	862	736	VII	
<u>Double standard</u>	862	737	VII	
<u>On money</u>	864	739	VII	
<u>James Mill's false theory of prices</u>	867	742	VII	
<u>Ricardo on currency</u>	870	745	VII	
<u>On money</u>	871	746	VII	
<u>Theory of foreign trade. Two nations may exchange according to the law of profit in such a way</u>	872	747	VII	

Link para Marxists.org	Edição Inglês (Penguin, 1993)	Edição português (Boitempo, 2011)	Caderno do manuscrito	Seção Boitempo
<u>that both gain, but one is always defrauded</u>				
<u>Money in its third role, as money</u>	872	747	VII	
<u>(I) VALUE (This section to be brought forward)</u>	881	756	VII	1) Valor